

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 063

Um Bom Vizinho



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AMBA-Associação de Moradores da Freguesia da Misericórdia

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

Designação Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa

Designação Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins

Designação Girassol Solidário - Associação de Apoio aos Doentes

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Um Bom Vizinho

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução O Projecto visa a promoção e a implementação do Selo do Bom Vizinho que permite a construção de soluções mais adequadas dos recursos e oportunidades existentes nos territórios, o que concorre para a alteração de práticas e, consequentemente, uma maior sustentabilidade dos resultados da intervenção, pois estas ações irão ser realizadas através das parcerias já existentes nas CSF que serão as entidades chave no processo de mobilização dos moradores, tecido económico e associações locais

Fase de sustentabilidade Alargamento deste projeto implementado, para os anos seguintes tendo como perspectiva de replicar a metodologia em outros territórios da Cidade. Fontes de sustentabilidade: Crowdfunding; Venda de produtos e serviços; Voluntariado (valorizado a preço hora /pessoa); Utilização de meios disponíveis que têm valor (espaços, serviços, etc); Rede de entidades no território (CSF) com mais de 40 organizações; Contributos do Promotor (Voluntariado); Outras entidades fora do Território

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Território caracterizado por uma população que reside em habitações antigas, com falta de condições de habitabilidade, com 30% da população idosa. A falta de qualidade de vida e o desrespeito pelos direitos da população residente no território são provocados essencialmente pelo: a) ruído e poluição sonora que causa graves problemas de saúde devido à falta de sono e de descanso dos moradores; b) excessivo consumo e venda de álcool na e para a via pública com o consequente impacto no equilíbrio entre população residente e comerciantes e seus clientes; c) a higiene e salubridade urbana, devido ao aumento da quantidade de lixo, à ineficácia da fiscalização e sobretudo à falta de civismo; d) mobilidade provocando graves problemas de acesso e a falta de locais de estacionamento, colocando sérios problemas a moradores e comerciantes do território; e) segurança física de pessoas e bens devido aos aglomerados de pessoas que se deslocam ao território; f) pressão imobiliária provocado pelo incremento do Turismo. Estes dados apresentados estão documentados e foram verificados através de: diagnóstico social promovido pela JFreguesia da Misericórdia que contou com a participação das associações locais; moção da AMBA que elaborou o primeiro diagnóstico dos problemas do território, que teve a sua apresentação ao Presidente da C.M.Lisboa em 2012; Base de dados que tem o levantamento efectuado em cada rua do território com todas as actividades existentes no território actualizada em 2017.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Tal como mencionado no diagnóstico o equilíbrio no Território é fundamental, para a permanência dos seus moradores e do seu tecido empresarial. No caso do território - eixo de São Paulo e demais freguesia da Misericórdia - torna-se imperativo que todas as entidades trabalhem e formem sinergias para que as acções futuras sejam coincidentes com a boa vivência no território. Pois estas são áreas residenciais que têm vindo a sofrer grandes alterações, consubstanciadas pela substituição gradual do comércio local por comércio virado para o Turismo e diversão nocturna com impacto na população do território. O projeto e suas atividades incidirão sobre todas as forças vivas do território e pretendem aproximar comerciantes de moradores, fundamental para alterar a situação e garantir o seu futuro. A certificação de "Um Bom Vizinho" a todos os comerciantes, agentes económicos e associações locais, que cumpram determinados critérios e requisitos (que serão construídos e validados na actividade 1 do projecto com a envolvimento do tecido empresarial e dos moradores) é fundamental para a sustentabilidade do Território e seu re-equilíbrio.

Para além do Selo Bom Vizinho, há também a preocupação com os desempregados do território e com a actividade económica de saberes técnicos e artesanais que se perderam no território; desta forma o projecto pretende



envolver os desempregados, nomeadamente os jovens e pessoas em situação de sem-abrigo, em acções de capacitação para novos saberes (actividade 4- mercado dos bairros - job matching; actividade 5 - Memórias e saberes; actividade 6 - horta urbana e actividade 7 - capacitar). Para além destas acções, o projecto irá dinamizar acções para os agentes do tecido empresarial e económico com a finalidade de promover as boas práticas incrementadas pelo Selo do Bom Vizinho.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O projecto pretende promover a atribuição do selo Bom Vizinho às entidades do tecido empresarial e social do território que cumpram determinados critérios como por exemplo: Desenvolvimento - os agentes económicos que tenham práticas que promovam o desenvolvimento e as dinâmicas do território; Vizinhança - quando os agentes económicos que têm primazia à população local no seu negócio ou que tenham em conta o bem-estar do território, por exemplo: contratar moradores e vizinhos, haver preocupações ambientais como controlo de ruído, separação de lixos, apoio à população quer através de projetos como o aproveitamento de desperdícios alimentares, ou através de parcerias pontuais de forma a assegurar o equilíbrio e a permanência da população; Responsabilidade - agentes económicos e sociais que tenham práticas responsáveis de ajuda à população local em particular a mais vulnerável e práticas de comprovada utilidade pública e social; Sustentabilidade - agentes económicos que tenham consciência e práticas de preservação, a curto e longo prazo, do tecido social, ambiental e económico do Território onde se inserem

Sustentabilidade

A sustentabilidade da intervenção passa pela capacitação dos agentes económicas e das associações locais no seu contexto e prática profissional. Este tipo de enquadramento permite apoiar os empresários e técnicos a construir as soluções mais adequadas no quadro do que são os recursos e oportunidades existentes nos territórios em que intervém, o que concorre para a alteração de práticas e, conseqüentemente, uma maior sustentabilidade dos resultados da intervenção; pois estas ações irão ser realizadas através das parcerias já existentes nas comissões sociais de freguesia que serão as entidades chave no processo de mobilização dos moradores. Esta lógica de partida, assume o trabalho em rede como um valor intrínseco e valoriza as estruturas e os órgãos de governação locais já em



funcionamento. Desta forma o Projeto vai poder perdurar, através do selo colocado no estabelecimento e na divulgação por toda a comunidade do projeto e dos comerciantes que são certificados i.e que cumprem todas os critérios definidos, permitindo replicar a metodologia noutros territórios da Cidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

A parceria pretende fomentar a relação entre estruturas e organizações locais com empresas e associações empresariais, permitindo estreitar a cooperação, promovendo o trabalho em parceria como um princípio estratégico essencial ao desenvolvimento local, envolvendo organizações públicas e privadas, com e sem fins lucrativos. O projecto pretende promover o espírito empreendedor, as competências artísticas, testar processo de experimentação profissional que estimulem a emergência competências técnicas e relacionais, rentabilizando saberes (artesanais, profissionais, etc) e competências locais que poderão beneficiar os próprios e ser transmitidos à comunidade sobretudo aos mais jovens. Desta forma, queremos desenhar processos que estimulem o potencial empreendedor no sentido lato, que possam incluir espaços que permitam o desenvolvimento e consolidação de soft skills e a experimentação profissional tais como comunicação, liderança, criatividade, sempre com base na partilha das sinergias locais, em particular de experiências com negócios que já existiram no território pelos quais a população anseia que voltem, bem como promover um ecossistema empreendedor.

Sustentabilidade

A sustentabilidade da intervenção ao nível deste objetivo passa pela capacitação do público envolvido (Jovens desempregados ou a procura do 1º emprego com idade inferior a 30 anos e população do território) com os antigos saberes do território (ex: Produtos provenientes das diferentes atividades artesanais, das hortas ,venda de livros de receitas, etc e serviços - entrega direta de produtos, seminários e formações a realizar na comunidade). Destaca-se uma perspectiva de reforço da dimensão empreendedora, na qual serão estabelecidos contactos com todo o ecossistema empreendedor existente, para que as empresas que aí funcionam possam continuar no futuro a assegurar este tipo de dinâmicas, designadamente diversas ações formação/sensibilização numa base regular, promovendo workshops com temáticas diversas associadas às competências necessárias para projectos de empreendedorismo e de self-employment, possibilitando a abertura de um espaço de relação com iniciativas empreendedoras já instaladas e consolidadas no território. Desta forma, iremos induzir um processo de passagem e transferência do Conhecimento que assegurará um modus operandis local, auto- sustentável após o projeto, não só pelo envolvimento das associações e



organizações do território que trabalham em rede e contribuem com o seu trabalho em voluntariado, mas também pelas parcerias criadas e a criar e pelos produtos e serviços a comercializar no e para o território.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Aumentar a empregabilidade através de formação a nível de competências profissionais e "soft skill" e do encontro entre as necessidades dos empregadores com as competências da população do território, o que permitirá a adequação da oferta formativa e do perfil de saída do formando face às necessidades efectivas de cada empresa, é um dos exemplos de como esta relação pode se trabalhar. A criação de pequenos negócios e/ou auto-emprego em áreas específicas para venda de produtos ou serviços neste mercado de trabalho competitivo pode ser uma das abordagens. Para além da capacitação técnica, este tipo de abordagem implica também uma capacitação organizacional, que implica um efectivo envolvimento das organizações locais no território.

Este objectivo resultou do desafio lançado pela AMBA a todos os parceiros da recém-criada rede de empregabilidade Misericórdia /Santo António que irá contribuir para a sustentabilidade do projeto e estabelecimento de relações de confiança com vista a empregabilidade entre moradores e comerciantes neste território, através da atribuição do selo Aqui Há um Bom Vizinho.

Sustentabilidade

Na perspetiva da sustentabilidade deste processo de capacitação profissional, será trabalhada a relação e articulação/integração com outras estruturas de parceria já existentes, como os grupos de trabalho; Comissões Sociais de Freguesia, centros de formação (ex:CECOA) e a recente Rede de Empregabilidade criada no território (freguesias da Misericórdia e Sto António).

O Projeto terá sustentabilidade através do know-now que será deixado no território, na transmissão de saberes existentes e envolvimento do tecido empresarial de quem opera no território, que potenciará a criação de negócios/empregos nas áreas de comércio e serviços e nas demais identificadas pelas acções do projecto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Os Bons Vizinhos

Descrição

Tendo o Projecto como permissa base a boa relação entre todos que coexistem no território - população,



comerciantes, organizações sem fins lucrativos ou com fins lucrativos - a parceria quer realizar um seminário de apresentação que tem como objectivo dar a conhecer o Projecto Um bom Vizinho, junto de organizações do território, enquanto recurso local, que pretende, a partir do trabalho em rede, promover respostas promotoras de empregabilidade e promotoras do desenvolvimento local e de boa vivência do território.

Recursos humanos Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais e informais do projecto)

Local: morada(s) Rua Nova do Carvalho, 24

Local: entidade(s) CTL - Cultural Trend Lisbon - Membro da Associação de Comerciantes do Cais do Sodré

Resultados esperados Espera-se com esta actividade uma maior discussão e aprofundamento das questões de empregabilidade, incremento das questões metodológicas formativas. 1 Conferência realizada, 50 pessoas abrangidas.

Valor 1203 EUR

Cronograma Mês 1

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Toc Toc Vizinhos

Descrição Contato diário porta a porta com os comerciantes, agentes económicos e organizações do território, sensibilizando e informando para a importância e vantagem de respeitarem e conviverem na comunidade onde se inserem e realizam as suas atividades, através da certificação/ classificação como "Bom Vizinho".
Reconhecer e divulgar os comerciantes que cumpram os critérios podendo ser motivados para além da obtenção do selo/reconhecimento pela publicação em newsletter locais ou digitais, de descontos ou ofertas em formação para empregadores ou empregados.
Nesta actividade a parceria irá iniciar o levantamento de necessidades formativas e de competências profissionais identificadas pelo tecido empresarial e social do território, e está ligada à actividade 3 - ponto de encontro.

Recursos humanos Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto)

| | |
|---|---|
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua de São Paulo, nº 8 - é onde se irá iniciar a actividade, apesar de a mesma será em todo o território |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Associação Cais do Sodré |
| <i>Resultados esperados</i> | Reunir um conjunto alargado de entidades que serão identificadas para a possibilidade de obtenção do Selo Bom Vizinho, pelo menos 20 entidades |
| <i>Valor</i> | 19604 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 20 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 3</i> | Ponto de Encontro |
| <i>Descrição</i> | <p>Com esta actividade pretende-se a realização de encontros com UACS (União De Associações Do Comércio E Serviços de Lisboa), ARESP (Associação de Restauração e Similares de Portugal), Hoteleiros, Associações de Comerciantes e CSF do território para divulgação do projeto, com o intuito de estabelecer parcerias promotoras de sinergias entre todas as entidades que actuam no território.</p> <p>Por outro lado, o projecto pretende incrementar a realização de encontros e/ou assembleias de moradores e comerciantes que sejam envolvidos no projecto, nomeadamente no selo Bom Vizinho, para que a promoção para a obtenção da certificação e reconhecimento de "Um Bom Vizinho" através dos critérios exigidos, mas sobretudo do impacto na comunidade que este selo terá.</p> <p>Será nesta actividade que os critérios e requisitos serão construídos e validados, por todos os que actuam no território; sendo esta acção fundamental para o bom desenvolvimento de todo o projecto, pois terá também acções ligadas às actividades 7 e 8 que têm a ver com a capacitação e qualificação de desempregados e empregadores.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto) |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua São Paulo, nº 8 Rua da Rosa, nº 162 |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Associação Cais do Sodré Espaço Sénior - JFMisericórdia |
| <i>Resultados esperados</i> | Estabelecimento de critérios e requisitos para atribuição |

| | |
|---|--|
| | do selo, bem como aprofundamento das necessidades de perfis para empregabilidade. |
| <i>Valor</i> | 2488 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 40 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 4</i> | Mercados dos Bairros |
| <i>Descrição</i> | Realização de ações de promoção de job matching, a partir de setores-chave de emprego e auto-emprego no território, com base numa articulação permanente com o tecido empresarial, bem como de ações que permitam trabalhar a adequação de competências transversais dos desempregados e das ofertas existentes no território. Esta actividade compreende várias etapas: identificação das áreas profissionais com necessidades de recrutamento em função de postos de trabalho disponíveis; a identificação e auscultação das empresas disponíveis/com necessidades de recrutamento; identificação e promoção das competências dos candidatos/as; job matching entre candidatos e empresas; formação. Esta actividade reúne no mesmo espaço empregadores e desempregados, estabelecendo relações de convivência e boa vizinhança com vista a potenciar empregos em resultado deste projeto |
| <i>Recursos humanos</i> | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua de São Paulo, nº 24 Rua da Rosa nº 162 |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Music Box Espaço Senior - JFMisericórdia |
| <i>Resultados esperados</i> | A partir dos encontros entre empregadores e desempregados com vista à formação e desenho adequado da mesma, pretende-se que sejam elaborados 10 estágios para os formandos no território. |
| <i>Valor</i> | 2488 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual4 |



| | |
|---|--|
| <i>Nº de destinatários</i> | 20 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| | |
| <i>Actividade 5</i> | Memórias e Saberes |
| <i>Descrição</i> | <p>Avaliação das competências artesanais, oficinais e profissionais existentes, através de auto avaliação (linha do tempo); conjugado com a dinâmica da estrela do norte, na comunidade migrante de Cabo Verde que é acompanhada pelo parceiro Girassol Solidário, na comunidade sem abrigo apoiada pelo parceiro Albergues Nocturnos de Lisboa, alargada a toda a comunidade envolvente - moradores e vizinhos.</p> <p>Transmissão de saberes com periodicidade mensal de trabalho manual nas áreas previamente avaliadas para os públicos-alvos definidos (Jovens desempregados ou a procura do 1º emprego com idade inferior a 30 anos e população do território), esta passagem de conhecimento será realizada com recursos aos moradores mais idosos que trabalharam em actividades económicas já não existentes.</p> <p>Avaliação das capacidades e de saberes e aplicar em atividades artísticas e artesanais e oficinais (pintura de azulejos, patchwork, pintura, reutilização de materiais, etc), podendo os objetos finais ser comercializados e ser fontes da sustentabilidade do projeto.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua da Silva 1 Loja 1 Rua Cruz dos Poiais 10 R/C |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Girassol Solidário Albergues Noturnos de Lisboa |
| <i>Resultados esperados</i> | transmissão de conhecimentos antigos para a população mais jovem e sua adequação aos dias de hoje |
| <i>Valor</i> | 4738 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 20 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

Actividade 6 Horta Urbana

Descrição

Esta actividade pretende fomentar a alimentação saudável, bem como a introdução de uma actividade perdida no território, entre o seu público-alvo (jovens desempregados, população sem-abrigo, etc) e as hortas urbanas, assim sendo, com a criação de uma Horta Urbana no terreno do parceiro Albergues Nocturnos de Lisboa, conforme plano e periodicidade mensal a definir ao longo do ano, o público-alvo apreenderá, de acordo com um programa temático as várias etapas e fases da manutenção de uma horta, tal como: germinação, a muda, as várias fases da compostagem, boas práticas no cultivo, tendo sempre em conta o nível de conhecimentos dos destinatários.

Esta actividade irá permitir uma formação mensal (com base num plano a definir) que se chamará- "Da semente ao prato", com esta formação haverá a possibilidade de se confeccionar receitas saudáveis elaboradas por um chefe de cozinha a contactar no território, que poderão ser degustadas pela população residente e de passagem pelo território a um preço simbolo. Estas refeições utilizarão os ingredientes produzidos na horta urbana que serão depois divulgadas por diversos meios tais como folheto, newsletter, facebook, etc, bem como a elaboração de um livro de receitas saudáveis que poderá ser comercializado; esta actividade está ligada à actividade 9 - Folha de Alface.

Recursos humanos

Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto

Local: morada(s)

Rua Cruz dos Poiais, nº 10 R/c

Local: entidade(s)

Albergues Noturnos de Lisboa

Resultados esperados

espera-se a edição de 1 livro de receitas saudáveis, apreensão de conhecimento sobre hortas e hortícolas, envolvimento da população desempregada em actividade económica.

Valor

4238 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

50

Objectivos especificos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 7

Capacitar

Descrição

Esta actividade está ligada à actividade 1 (critérios de



adesão ao selo) e actividade 3 (encontros de empresários ou comerciantes e encontros com moradores), sendo que tem como objectivo a capacitação para a obtenção do Selo Bom Vizinho.

Com esta actividade o projecto pretende capacitar os empresários e/ ou empregadores atuais ou futuros (empreendedorismo) nos sectores de Comércio e Serviços, a ser ministrada pelo parceiro CECOA, numa formação à medida, com a duração de 30 horas sendo que os módulos formativos as serão em função das avaliações a serem realizadas na actividade 3 Ponto de encontro.

| | |
|---|---|
| Recursos humanos | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto, formadores |
| Local: morada(s) | Rua da Rosa, nº 162 |
| Local: entidade(s) | Espaço Sénior - Junta de Freguesia da Misericórdia |
| Resultados esperados | Capacitação dos empresários através de boas práticas de actuação para a obtenção do Selo do Bom Vizinho |
| Valor | 5275 EUR |
| Cronograma | Mês 5, Mês 8 |
| Periodicidade | Pontual2 |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |

Actividade 8 Qualificar

Descrição Para a parceria do projecto, a qualificação de desempregados (em particular os jovens) é fundamental para a dinamização de actividade económica e factor determinante para o desenvolvimento local do território. Desta forma, a formação á medida e tutoria para jovens desempregados com duração de 30 horas a ser ministrada pelo parceiro CECOA e AMBA, em áreas de comercio e serviços, em função das necessidades dos empregadores ou de soluções de auto-emprego está ligada aos resultados da actividade 2- Toc Toc Vizinhos eda actividade 3 - ponto de encontro, tendo como ponto de partida, o levantamento dos agentes económicos já existente e das necessidades entretanto já identificadas no território. A formação pretende que os desempregados tenham mais e melhores competências ao nível profissional ,pessoal e comportamental.

Recursos humanos Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto,



| | |
|---|---|
| | formadores |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua da Rosa, nº 162 |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Espaço Sénior - JFMisericórdia |
| <i>Resultados esperados</i> | Qualificação dos jovens nas áreas identificadas pelo tecido empresarial do território. |
| <i>Valor</i> | 5275 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 6, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual2 |
| <i>Nº de destinatários</i> | 30 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| | |
| <i>Actividade 9</i> | Folha de Alface |
| <i>Descrição</i> | Newsletter mensal editada pela promotor AMBA com a participação de todos os parceiros, formais e informais a editar em papel e em versão digital, utilizando as redes sociais para promover, divulgar, publicitar e comunicar o projeto e as suas diversas vertentes e actividades. Objectivos principais, comunicação à comunidade e envolvimento de todos os parceiros fundamentais para o desenvolvimento e êxito deste projeto. |
| <i>Recursos humanos</i> | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua da Rosa, nº 162 |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Espaço Sénior - JFMisericórdia |
| <i>Resultados esperados</i> | Comunicação, divulgação das actividades e parceiros do projecto. |
| <i>Valor</i> | 3488 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 100 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |



| | |
|---|--|
| <i>Actividade 10</i> | Avaliação "Um Bom Vizinho" |
| <i>Descrição</i> | Realização de um seminário de avaliação do projeto na fase de execução, com todos os parceiros formais e informais e aberto a todos os intervenientes nomeadamente comerciantes, moradores, e a outras forças vivas do território. |
| <i>Recursos humanos</i> | Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto |
| <i>Local: morada(s)</i> | Rua Nova de Carvalho, nº 24 |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Cultural Trend Lisbon - Membro da Associação de Comerciantes do Cais do Sodré |
| <i>Resultados esperados</i> | Disseminação dos resultados do projecto |
| <i>Valor</i> | 1203 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual1 |
| <i>Nº de destinatários</i> | 50 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de projecto

Horas realizadas para o projeto 1350

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função técnico do projecto

Horas realizadas para o projeto 1350

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 5

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 30

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 500

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 30

Nº de destinatários desempregados 100

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 30

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 30

Nº de destinatários imigrantes 30

associações comerciantes e empresariais 2

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 50

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0



| | |
|--|---|
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 6 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 1 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 3 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 12500 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 12500 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 4000 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 6000 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 6000 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 9000 EUR |
| <i>Obras</i> | 0 EUR |
| <i>Total</i> | 50000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|---|
| <i>Entidade</i> | AMBA-Associação de Moradores da Freguesia da Misericórdia |
| <i>Valor</i> | 50000 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i> | APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1500 EUR |
| <i>Descrição</i> | Acompanhamento do projecto; Apoio nas ações de carácter empresarial, participação nos seminários de apresentação e de encerramento, participação nas reuniões de parceria e em |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

outras actividades do projecto.

| | |
|----------------------|--|
| <i>Entidade</i> | Fundação AGA Khan |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1152 EUR |
| <i>Descrição</i> | Acompanhamento do projecto; Apoio nas ações de carácter empresarial, participação nos seminários de apresentação e de encerramento, participação nas reuniões de parceria e em outras actividades do projecto. |
| <i>Entidade</i> | AMBA - Associação Moradores Bairro alto |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 2500 EUR |
| <i>Descrição</i> | Conceito, imagem e design do Selo Bom Vizinho; critérios base desenvolvidos, voluntariado dos associados |
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia da Misericórdia |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 2400 EUR |
| <i>Descrição</i> | Cedência de espaços da Freguesia para o desenvolvimento do projecto |
| <i>Entidade</i> | Albergues Norturnos de Lisboa |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1200 EUR |
| <i>Descrição</i> | Cedência do espaço da horta, consumos de água, gás e electricidade, apoio de monitor. |
| <i>Entidade</i> | Associação Girassol Solidária |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 600 EUR |
| <i>Descrição</i> | Cedência de espaço para actividades do projecto |
| <i>Entidade</i> | Associação Cais do Sodré |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 200 EUR |
| <i>Descrição</i> | Cedência de espaços - sala Music Box |
| <i>Entidade</i> | CECOA |



| | |
|----------------------|---|
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Cedência de acção de formação ao projecto para NEET's |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 50000 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 10552 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 60552 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 410 |

